

Documento 13 - 2011 Preguinho (texto dos 50 anos da AAELG para as Gualterianas)

PREGUINHO

Cavalheiros de smoking trajados
Jovens de calça de ganga vestida
Bonitos, feios e desarranjados
Menina de saia e cinta de liga:
São cinquenta! Cinquenta anos
Da associação dos velhos do liceu
Velhos-jovens trajando negros panos
Este velho traje não feneceu...

Na torre dos almadas temos sede
Convido-vos, agora, a uma visita
Para ser nicolino não se pede
Assim se nasce... e a coisa arrebita!
A associação é nossa! É da cidade.
Custou-nos, mas já é cinquentenária
Agora, no calor, bate a saudade
Das nicolinas, da negra indumentária.

O que recito é só um “preguinho”
Um “niscranço”, apenas um “cheirinho”
Do ser nicolino, ser aguerrido
Que só em guimarães faria sentido...

Venham às nossas festas em Novembro
Aviso para que não diga: “Não me lembro!”
Venham! É de borla! Ninguém paga!
Querem coisas caras? Podem ir a braga!

Neste palco , eu sou “Chico sem medo”
Digo-vos: não me chameis Azevedo
Como uma senhora, uma “piquena” ladina
Que aí andou, de sua graça Cristina.
há gente boa, mas feroz nesta terra
por isso, cuidado amigo serra
queremos a capital bem “arranjada”
presidente: ponha fim à “macacada”.

Longe vai “a menina do toucado”
Já se foi, mas não estou enfadado
No corpo delas vigora o aplique
É silicone! A pele que estique!
Como no meu tempo já ninguém namora
Há novos hábitos vindos lá de fora
Há uma nova moda, um novo truque
Estou numa relação... mas no facebook

(para ler eventualmente de duas em duas estrofes)

Fiz um provérbio que agora relembro:

(este não falha!)

Gualterianas em Agosto, nicolinas em Novembro!

É tempo de partir já neste coche

Venham cá p´ra cima, ´bora fazer moche

As gualterianas são coisa fina,

Mas aqui a bandeira que se empina

É da mui nobre festa Nicolina...

Melo productions, VI pos-Kalendas agostum, mmXI